

Política

PODER LEGISLATIVO

Parlamento Metropolitano será instalado em abril

Em encontro, foram escolhidos os presidentes dos polos regionais

Guilherme Darros, especial para o JC
politica@jornaldocomercio.com.br

Vereadores de 34 cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre se reuniram na manhã de sexta-feira, na Câmara Municipal da Capital, para a primeira reunião preparatória do Parlamento Metropolitano. A criação de um colegiado pluripartidário para debater temas em comum entre os municípios da região, foi uma das principais propostas apresentadas pelo presidente do Legislativo da Capital, Mauro Pinheiro (PT), durante sua posse, em janeiro.

Os municípios que irão fazer parte do grupo, foram divididos em seis Polos Legislativos Regionais – Região Carbonífera, Vale do Caí, Vale do Gravataí, Vale do Paranhana, Vale do Rio dos Sinos e Vale do Sapateiro –, que serão presididos respectivamente pelos vereadores Ernani ‘Chacrinha’ (PMDB) de Guaíba, Diego Martins (PMDB) de Portão, Éderson ‘Dedo’ Machado (PT) de Viamão, Eduardo Kohlrausch (PTB) de Taquara, Guilherme Mota (PMDB) de Nova Santa Rita e Neila ‘Mana’ Becker (PT) de Estância Velha. Durante o encontro, foram delimitadas ainda as seis comissões permanentes que são desenvolvimento urbano e infraestrutura, saúde e meio ambiente, educação, cultura e esporte, desenvolvimento econômico regional e turismo, segurança, direitos humanos e cidadania.



FREDY VIEIRA/JC

Proposta do grupo é debater temas em comum entre os municípios

O proponente do Parlamento Metropolitano e presidente do colegiado neste ano, o vereador da Capital Mauro Pinheiro, enalteceu o pluripartidarismo do grupo. “Acho que é a primeira vez que vemos uma quantidade tão grande de vereadores unidos, de diferentes partidos, juntos com um objetivo comum, que é debater temas que atingem todos os municípios”, afirmou o petista. Outros parlamentares também elogiaram a iniciativa e já propuseram temas para debate. “Eu quero um Hospital Regional, eu quero o Aeroporto 20 de Setembro, um presídio qualificado para a região. E só agora estamos unindo forças para isso”, avaliou o presidente da Câmara de Vereadores de Campo Bom, Alexandre Hoffmeister (PP).

Juarez Souza (PMDB), presidente do Legislativo de Gravataí, defendeu maior participação dos vereadores na discussão sobre a reforma política no País. “Nós somos a base, nós somos os cabos eleitorais dos deputados, então nós temos que ser ouvidos”, argumentou o peemedebista.

Para o presidente da Câmara de Nova Hartz, Valentin Melo Thomaz (PT), o Parlamento não pretende substituir o trabalho dos deputados. “Nós queremos discutir problemas em comum e que talvez o vizinho já tenha uma solução”, explicou o petista.

O ato de instalação oficial do Parlamento Metropolitano será no dia 24 de abril. Antes disso, serão escolhidos os presidentes das comissões temáticas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Temer e Cunha participam de evento sobre a reforma política

O tema da reforma política, que está em evidência no Congresso Nacional por meio da aprovação recente de projetos de lei que tratam de questões como a criação de novos partidos e fusão de legendas, também será debatido hoje no Rio Grande do Sul, com a participação de lideranças parlamentares em âmbito nacional e estadual.

O debate “Reforma Política: Visões para Construir a Mudança” acontece hoje no Teatro Dante Barone, da Assembleia Legislativa, a partir das 9h.

Para discutir o tema na abertura do evento, foi confirmada a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). O vice-presidente da República, o também peemedebista Michel Temer, fala aos presentes no encerramento, que ocorre às 17h.

O seminário conta ainda

com a participação do governador José Ivo Sartori (PMDB), do ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Miguel Rossetto (PT), de deputados federais que integram a Comissão Especial da Reforma Política (que examina a PEC 352/13), deputados estaduais, juristas e jornalistas. A mediação dos trabalhos será feita pelo jornalista André Machado.

Ao longo do dia, os parlamentares tratarão de tópicos como sistemas eleitorais, financiamento eleitoral e partidário, coligações, voto facultativo, cláusula de desempenho, fidelidade partidária, reeleição e mandato.

A inscrição é gratuita e pode ser feita no site da Assembleia Legislativa. Igualmente, o evento poderá ser acompanhado ao vivo pela TV Assembleia (no canal 16 da Net) ou na internet, pelo site www.al.rs.gov.br/tvassembleia.

MARCELO G. RIBEIRO/JC



Vice-presidente Michel Temer virá hoje a Porto Alegre para debate

CONGRESSO NACIONAL

Câmara lança edital para atrair iniciativa privada para bancar obras na Casa

A Câmara dos Deputados lançou um edital para tentar atrair a iniciativa privada como parceira na construção de obras da Casa, entre elas construção e melhoria dos gabinetes dos deputados federais. O documento detalha que a parceria implicará na construção de três anexos, uma praça de serviços e reforma de prédio já existente, onde ficam os gabinetes dos deputados. Oferece como contrapartida aos interessados a possibilidade de exploração, por meio de concessão, de “espaços de alimentação, bancos,

companhias aéreas, livrarias, lojas e serviços diversos”, de aluguel de vagas de estacionamento. Os interessados também poderão usar o espaço – em locais e formatos definidos pela Casa – para fazer publicidade.

A decisão de acelerar a oferta de parceria à iniciativa privada foi tomada na última quarta-feira, em reunião da Mesa Diretora da Casa e tem o aval do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Uma das promessas de campanha dele à presidência foi dar melhores condições de trabalho

aos deputados. A ideia é ampliar os gabinetes que hoje têm 40 metros quadrados e passarão a ter 60 metros quadrados.

Embora rechace a ideia de construção de um “shopping” no local, pela repercussão negativa que ganhou tal ideia, o primeiro secretário da Câmara, Beto Mansur (PP-SP), admite que o que será feito depende do interesse da iniciativa privada. O edital lançado na sexta-feira é uma etapa prévia a consolidação de uma Parceria Público Privada para a realização das obras.

Segundo o primeiro-secretário, a Casa tem R\$ 300 milhões em caixa para usar na construção ou reforma de prédios e poderá obter outro valor equivalente a isso, se “vender” novamente a folha de pagamentos, ou seja, negociar com bancos onde irá manter o pagamento de seus funcionários. Mansur, no entanto, diz que o momento de crise econômica não recomenda o uso destes recursos e, por isso, a Câmara busca a parceria privada para cumprir promessas de campanha assumidas pelo presidente da Casa,

Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

A Câmara tem 150 mil metros quadrados de área construída, divididos em quatro anexos. Nos 10 andares do anexo IV, estão 432 gabinetes, que medem entre 39 e 40 metros quadrados, e têm banheiros privativos.

No Anexo III, estão 77 gabinetes, de 34 metros quadrados e sem banheiro privativo. Esse fato faz com que muitos digam que, na Câmara, há deputados de primeira e segunda categoria. Os novos gabinetes teriam cerca de 60 metros quadrados.